



A megafauna pleisto-holocênica dos depósitos cavernícolas do Alto Vale do Ribeira (sul do Estado de São Paulo, Brasil)

A. M. GHILARDI¹, M. A. FERNANDES¹ e M. E. BICHUETTE¹

A região do Alto Vale do Ribeira está situada no sul do Estado de São Paulo e abrange afloramentos de rochas carbonáticas pré-cambrianas com relevo cárstico bem desenvolvido, que compreendem um extenso sistema de grutas e cavernas. Os primeiros registros paleontológicos da região são do fim do século XIX e se devem a Ricardo Krone. O material fóssil descoberto por Krone só veio a ser descrito posteriormente por Ameghino, que também realizou atividades de prospecção espeleológica na região e acabou por encontrar diversas grutas e abismos com material paleontológico. Ameghino destacou o potencial da área e, desde então, novas localidades foram descobertas e projetos de exploração realizados para coleta e identificação de material fóssil. Destacam-se os trabalhos conduzidos no Abismo do Fóssil, no Abismo Ponta de Flecha, Iguatemi, entre outros. Ainda assim, no entanto, os estudos paleobiológicos realizados na região são considerados escassos. O objetivo do presente trabalho foi reunir o conhecimento existente sobre o registro de megafauna nas cavidades naturais da região e procurar mapear as localidades de ocorrência de fósseis tanto históricas como que ainda necessitam de investigação. Dessa forma pretende-se sintetizar e concentrar o conhecimento, além de disponibilizar de forma facilitada as referências das localidades para futuros estudos. A megafauna conhecida dos depósitos cavernícolas do Vale do Ribeira inclui *Toxodon* Owen, *Eremotherium* Spillmann, *Catonyx* (= *Scelidodon*) Ameghino, *Hoplophorus* (= *Sclerocalyptus*) Lund, *Glyptodon* Owen e *Smilodon populator* Lund. é discutido ainda um novo possível registro de Equidae. No mapa confeccionado com a pontuação das localidades fossilíferas, elas foram separadas em categorias entre 'confirmadas' e 'a confirmar', posto que foram considerados registros ainda sem verificação formal. As localidades históricas foram destacadas, assim como as localidades recém descobertas e ainda não exploradas paleontologicamente.

¹ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE). Rodovia Washington Luís, SP-310, km 235, 13565-906, São Carlos, SP, Brasil. alinemghilardi@yahoo.com.br, mafernandes@ufscar.br, bichuette@ufscar.br